

O ATUAL ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DE FOZ DO IGUAÇU (PR): PECULIARIDADES, ENCLAVES E ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO

Diego Camargo Botassio*

O município de Foz do Iguaçu apresenta características peculiares em comparação aos demais municípios do Paraná. Para dados de 2010, apresentou especialização nos setores de Serviços Industriais e de Utilidade Pública (SIUP), Construção Civil, Turismo e Atividades de Lazer, Logística, Saúde e Educação, Administração Pública e Segurança e Atividades Mal Definidas, comparados ao estado do Paraná. Mesmo que o turismo seja a indústria predominante na cidade, o setor SIUP foi o com maior coeficiente locacional (2,639), seguido pelo Turismo e Atividades de Lazer (2,523) e Administração Pública (1,210) (PAIVA, 2014).

Segregando os dados acima em atividades, fica claro o perfil de especialização da cidade. Agências de viagens e similares obtiveram coeficiente locacional 10,239, Alojamento 7,992 e geração e transmissão de energia elétrica o valor 4,778. Ainda se somam a essa lista as atividades de outros serviços de administração pública municipal (4,423) e federal (3,457). Ressalta-se ainda que os dados da pesquisa são de 2010. Em janeiro de 2010 foi assinada a lei de criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana que previa, inicialmente, 500 docentes e 500 técnico-administrativos.

* Mestrando em Economia Aplicada na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo (ESALQ/USP). Graduado em Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento pela UNILA. E-mail: diego.botassio@usp.br

Com esse novo contingente de 1.000 empregados públicos diretos poderá aumentar, nos anos seguintes, o perfil de especialização das atividades de utilidade pública.

Fica claro com os dados expostos acima que estes dados refletem a realidade da cidade. Os atrativos turísticos (Cataratas do Iguaçu, Itaipu e fronteiras com Paraguai e Argentina) são os pontos de referência para o turismo da cidade. Pode-se argumentar, sem muita resistência, que o que atrai o turista brasileiro para Foz do Iguaçu é o próprio vínculo com o comércio de Ciudad del Este. Para o turista não residente no Brasil não se poderia afirmar o mesmo.

Os serviços públicos ou de utilidade pública (como exemplo Itaipu, Furnas e as equipes responsáveis pela burocracia de fronteira – Polícia Federal e Receita Federal), são outras ocupações particulares da cidade. De fato, estas atividades (serviços e administração pública e turismo) são as que caracterizam o atual estágio de desenvolvimento e polarizam as atividades dos setores no município.

Observe que as fronteiras do município com outros países refletem características notadamente mais profundas não observadas em regiões metropolitanas do país. As línguas, as moedas e a burocracia nas fronteiras são exemplos destas características.

A cidade tem muitos pontos fortes e fracos no que tange suas estruturas. Em questões de estrutura física, comparativamente com outras regiões do país, o município apresenta um padrão de logística respeitável. Todavia, existem obstáculos a serem superados. Exemplos de projetos de infraestrutura física que estão planejados para a cidade é a segunda ponte entre Foz do Iguaçu e o Paraguai e o projeto Beira Foz.

O comércio com os países fronteiriços aumenta a competitividade, mas ao mesmo tempo, se observa na região um alto nível de informalidade. Sobretudo, é extremamente nítido, tendo em vista o comércio, a informalidade nas avenidas de Foz do Iguaçu. A informalidade em setores como a construção civil pode ser, todavia ainda maior, devido a muitos trabalhadores paraguaios que veem a Foz do Iguaçu trabalhar em nesta atividade. Porém, ainda existe uma grande quantidade de brasileiros que trabalham ilegalmente no centro comercial de Ciudad del Este. Deste modo, mesmo que se possa afirmar que existe um balanceamento das atividades, elas não deixam de ser trabalho informal, de modo que estes postos de trabalho não são contabilizados nas estatísticas oficiais de emprego, nem no Brasil, nem na Argentina e nem no Paraguai. O problema da informalidade é refletido na dificuldade de mensurar o produto e o valor agregado da produção, pois estes valores seriam subestimados.

A estrutura do emprego em Foz do Iguaçu por atividades especializadas já foi apresentada, porém ressalva-se que atividades como a agroalimentar e madeira e mobiliário são atividades com baixa localização no município quando comparado com o estado. Deste modo, a ocupação do emprego no município é diversificada, porém especializada em alguns setores. Estes são alguns dos enclaves encontrados na cidade. Poder-se-ia, todavia destacar os altos índices de criminalidade da cidade, ou o próprio tráfico de drogas, que poderia estar mitigado na rubrica Atividades Mal Definidas que apresentou especialização no município.

O autor do Plano de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu conclui que o município deve focar nas atividades as quais ele é especializado. Deste modo, estas

atividades já apresentam vantagens quando comparado o município ao estado. De fato, a conclusão de que as regiões devem se aprofundar em atividades que possuem perfil especializado é uma das conclusões das teorias da localização. Estas teorias possuem algumas semelhanças, porém muitas divergências.

Nas palavras do autor, cabe ao município “aprofundar suas competências específicas e explorar as sinergias entre suas principais atividades e cadeias propulsivas com vistas a maximizar e diversificar os benefícios que a cidade oferece aos usuários dos seus serviços”. Não discordo, mas acrescento características.

As atividades especializadas em cada região, e em especial o turismo em Foz do Iguaçu, devem impulsionar as atividades correlatas, provocando assim o efeito *spill over*. Com base na atividade de alojamento (hotéis, pousadas, hostels, etc.), a principal atividade empregatícia do turismo, todas as atividades transportes (vans, taxis, transporte coletivo, etc.), restaurantes, tradução, infraestrutura rodoviária, aérea de lazer entre outros devem desenvolver-se.

Por sua vez, o desenvolvimento das atividades citadas acima deveria impulsionar outras correlatas, de modo que a atividade principal (turismo) possibilite o desenvolvimento de uma estrutura produtiva mais complexa e ao mesmo tempo mais completa.

Esta é a nova proposta de desenvolvimento elaborada nesta dissertação. Ela teve como base a Teoria da Base de Exportação e objetiva dar auxílio às atividades correlatas ao turismo de modo a fortalecê-la.

Referência

PAIVA, C. Á. **PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

DE FOZ DO IGUAÇU: DIAGNÓSTICO.
Foz do Iguaçu: Prefeitura Municipal de Foz
do Iguaçu; Conselho de Desenvolvimento
Econômico e Social de Foz do Iguaçu, 2014.

Recebido em 15/05/2015
Aprovado em 29/06/2015